

273

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E AGÊNCIA SOCIAL: ESTUDO DE CASO DE UMA LÍDER COMUNITÁRIA. *Liziane Gonçalves de Matos, Arlei Sander Damo (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho tem por objetivo o estudo da trajetória de uma liderança comunitária no âmbito do Orçamento Participativo de Porto Alegre. Enfoque no presente estudo de caso a trajetória de uma líder envolvida com a luta pela moradia e, particularmente, na remoção da sua comunidade de uma vila popular situada na região central para um condomínio residencial na mesma região, tendo esta obra sido conquistada através do OP. Este estudo de caso visa o mapeamento das ações e movimentações desta líder em meio a redes sociais e configurações culturais que instituem um campo de possibilidades específico (os espaços do OP e da política institucional), bem como as diferentes estratégias empreendidas por ela na conquista de demandas para sua e para outras comunidades. Com isto, este trabalho pretende analisar a questão da agência social, aqui entendida como associada à intencionalidade da ação e com o fato de se perseguir projetos culturalmente definidos. Também tem a ver com poder, com o fato de agir no contexto de relações de desigualdade, de assimetria e de forças sociais. A reconstrução da trajetória de vida desta líder comunitária – considerada uma liderança de destaque no espaço-tempo do OP, e que possui respeitabilidade entre líderes de outras comunidades e entre os demais participantes do processo – foi realizada por meio de observação participante no FROP (Fórum Regional do Orçamento Participativo) da Região Centro do OP, que venho realizando desde o segundo semestre de 2007, e por meio de entrevistas com a mesma e com outras lideranças que a conhecem e participam do seu ciclo de intimidades e reciprocidades. Este estudo de caso está inserido em algo mais amplo, relativo aos usos e significados do OP.